



## **Agroecologia e educação ambiental vivenciadas na prática: perspectivas e saberes diários**

*Agroecology and environmental education experienced in practice: perspectives and knowledge*

OLIVEIRA, Virgínia<sup>1</sup>; SILVA, Camilla<sup>2</sup>; DA SILVA, Alessandra<sup>3</sup>; ROCHA, Clarice<sup>4</sup>; CARMO, Christine<sup>5</sup>; MARY, Wellington<sup>6</sup>.

<sup>1</sup>UFRRJ, vivischeidegger@gmail.com; <sup>2</sup>UFRRJ, camilla.sras@gmail.com; <sup>3</sup>UFRRJ, lele\_roya@hotmail.com; <sup>4</sup>UFRRJ, clariceverissimo@yahoo.com.br; <sup>5</sup>christinebsanchez@gmail.com; <sup>6</sup>UFRRJ, wmary2@hotmail.com.

### **Eixo temático: Educação formal em Agroecologia**

**Resumo:** O presente trabalho visa descrever as experiências executadas em escolas da educação básica de ensino, utilizando oficinas, aulas extraclasse e atividades na horta escolar, como ferramenta auxiliadora no ensino de ciências, dando destaque aos relatos individuais que demonstram a importância de atividades dinâmicas na promoção da educação ambiental e práticas agroecológicas no ensino fundamental, capazes de estimular o interesse dos alunos para assuntos que são, muitas vezes, considerados desinteressantes. As atividades foram realizadas por alunos do curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas, bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID entre os anos de 2014 e 2018, em três escolas de ensino básico do Município de Seropédica, RJ. O PIBID foi fundamental para a extensão universitária e para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, já que possibilitou a realização dessas atividades que serviram de instrumento facilitador de ensino.

**Palavras-Chave:** Educação ambiental; Ensino de ciências; Horta escolar.

**Keywords:** Environmental education, Sciences teaching; School vegetable garden.

**Abstract:** The present work aims to describe the experiences carried out in schools of basic education, using workshops, extraclass classes and activities in the school garden, as an auxiliary tool in science teaching, highlighting the individual reports that demonstrate the importance of dynamic activities in the promotion of environmental education and agroecological practices in elementary education, capable of stimulating students' interest in subjects that are often considered uninteresting. The activities were carried out by students of the Licenciatura degree in Agricultural Sciences, scholarship holders of the Institutional Program of the Initiation to Teaching Grant - PIBID between 2014 and 2018, in three elementary schools in the Municipality of Seropédica, RJ. The PIBID was fundamental for the university extension and for the teaching-learning process of the students, since it made possible the accomplishment of those activities that served as an instrument to facilitate teaching.

### **Contexto**

As atividades foram realizadas no Colégio Estadual Alice de Souza Bruno e nas escolas Municipal Pastor Gerson e Escola Municipal Valtair Gabi, localizados em Seropédica, Município situado na região da baixada fluminense do Rio de Janeiro.

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.



Apesar de ser um dos Estados mais ricos do país, a realidade desse local é bem diferente, sendo considerada uma região muito pobre e com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) abaixo da média nacional de 4,4.

O PIBID tem por objetivo auxiliar no processo de ensino-aprendizagem nessas escolas, aumentando os índices acadêmicos através da disponibilização de bolsas para alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvida por Instituições de Educação Superior em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino.

Tendo em vista que a escola pode funcionar como berço da sustentabilidade local, promovendo esforços no desempenho de uma educação ambiental hábil, capaz de gerar indivíduos que instituem hábitos mais responsáveis em relação ao equilíbrio do seu habitat (COSTA), o Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas abordou estratégias para auxiliar no ensino de ciências do ensino fundamental, como por exemplo, a utilização da horta escolar como ferramenta pedagógica no desenvolvimento de atividades ambientais lúdicas e educativas, além de diversas oficinas, palestras e projetos proporcionando interações dos alunos com o meio ambiente.

### **Descrição da Experiência**

As hortas inseridas no ambiente escolar podem ser um laboratório vivo que possibilita o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas em educação ambiental e alimentar, unindo teoria e prática de forma contextualizada (MORGADO, 2006). Dessa forma, o primeiro contato com a educação ambiental e com agroecologia foi a construção da horta escolar na Escola Municipal Pastor Gerson, na qual a finalidade era contextualizar o ensino de ciências, a educação ambiental, abordar sobre os princípios de uma agricultura agroecológica e produzir alimentos orgânicos para serem utilizados na alimentação escolar.

No Colégio Estadual Alice de Sousa Bruno, foram ministradas aulas nas turmas de 2° e 3° ano. Em junho de 2014, lecionamos as primeiras aulas no PIBID, com os temas: “transgênicos” e “célula vegetal”, onde realizou-se debate e dinâmica sobre os assuntos. Em maio de 2015, no mesmo colégio, abordamos sobre agroecologia, nessa atividade confeccionamos juntamente com os alunos, um produto de limpeza e hidratação de pele com uso do pepino. Foi uma das práticas mais enriquecedoras para construção do conhecimento agroecológico, e foi perceptível a renovação e reflexão dos alunos sobre como mudanças de pequenos hábitos pode auxiliar na conservação dos recursos naturais.

Em 2014, na Escola Municipal Pastor Gerson, os alunos da classe especial participaram da semeadura de hortaliças, utilizando sementes peletizadas que são revestidas de material inerte conferindo maior tamanho e auxiliando no seu manuseio. Os alunos acompanharam o ciclo da cultura até o ponto da colheita, e puderam ter a



experiência de aprender a plantar e colher o próprio alimento. Nessa atividade foi abordada a importância da água, do solo, das plantas e de uma alimentação saudável através do consumo de alimentos orgânicos.

Em 2018 na Escola Pastor Gerson, foram realizadas em conjunto com a temática da aula, dinâmicas comparando os diversos tipos de solos existentes no Brasil. Esses alunos tiveram a oportunidade de manusear alguns desses recursos e plantar sementes de milho para observar a diferença do crescimento nesses diferentes solos. Possibilitou que esses alunos observassem na prática através de uma aula dinâmica, o que estavam aprendendo na teoria.

Oficinas são capazes de proporcionar aprendizagens mais completas, pois valoriza a construção do conhecimento de forma participativa e questionadora, baseada em situações do cotidiano do aluno (NASCIMENTO et al., 2007). Diante dessa afirmação, foram realizadas experiências na realização de oficinais, com diferentes temáticas, como por exemplo a produção de origamis com papel reutilizável e reciclado cujo objetivo foi trazer a sensibilização sobre a produção de lixo em excesso e seus agravantes para o meio ambiente. Observou-se a conscientização sobre os malefícios que o uso indiscriminado de lixo traz ao planeta, abrindo espaço para um assunto que anteriormente era desconhecido, e assim trouxe uma nova perspectiva sobre o meio em que vivem.

Em setembro de 2016, na turma do 6º ano, foi realizada a oficina de tinta de terra, e constitui-se numa proposta importante para facilitar o aprendizado sobre este recurso natural. A atividade objetivou apresentar a pintura com tinta de terra para estimular o ensino de solos, e assim incentivou o desenvolvimento da capacidade criativa dos alunos. A estratégia da oficina é abordar também sobre os benefícios que o solo gera para a sociedade para muitos organismos que nele vivem.

Na oficina de óleo reciclado para confecção de sabão ecológico, a práxis interdisciplinar possibilitou a executar temas transversais no ensino da educação ambiental com diversas outras epistemologias. Esse mecanismo instigou e promoveu no indivíduo uma visão holística dos processos formativos e de cognição, sem que esses conhecimentos estejam fragmentados. Procurou-se sensibilizar, orientar de forma lúdico-didático o ensino e a aprendizagem sobre o tema e suas relevantes consequências ao meio ambiente. Além do expositivo utilizam-se na prática cartazes e folders como recurso didático. A abordagem introdutória mediou o entendimento e o hábito prévio de cada participante. Evidenciando comportamentos do dia a dia perante o descarte de materiais considerados lixo, como o óleo.



**Figura 1.** Aula de transgênico e célula vegetal.



**Figura 2.** Oficina de tinta de terra.

## Resultados

A horta pedagógica pode ser considerada uma ferramenta, que auxilia diversas práticas de grande importância para despertar o interesse dos alunos em ciências, sustentabilidade, educação ambiental e agroecológica. Isto foi possível por causa dos temas transversais que este veículo, a horta, possibilita aplicar. É possível notar a importância interdisciplinaridade que a horta trouxe a aplicação destas atividades.

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.



As oficinas serviram para articular e integrar saberes, foram fundamentais para dinamizar a assimilação do conteúdo por parte dos alunos, funcionando como instrumento facilitador de ensino, já que proporcionaram aprendizagens mais completas e divertidas, despertando o interesse dos alunos para as aulas.

O PIBID foi de grande importância na extensão universitária, auxiliando na capacitação docente, valorizando o profissional de Licenciatura e ainda, para estreitar laços entre os bolsistas e os alunos. Facilitou que as aulas, oficinas e palestras fossem realizadas, investindo financeiramente e possibilitando a implantação da horta escolar, que foi fundamental no processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

Cabe ainda ressaltar, que os alunos são considerados multiplicadores de saberes, já que aprendem tais técnicas e levam esses ensinamentos além dos muros da escola, sensibilizando a comunidade local, trazendo outros participantes para aprender e também multiplicar os conhecimentos adquiridos. Através destas atividades apresentadas neste relato de experiência, a agroecologia e educação ambiental foram fundamentais para esclarecer assuntos que não eram abordados nas escolas. E assim, trouxe a reflexão sobre o meio ambiente, e condicionou a abertura de assuntos que eram desconhecidos pela comunidade escolar.

### Referências bibliográficas

COSTA, V. S.; **Reduzindo custos em instituições de ensino**, Agenda Dinâmica. Rio de Janeiro. 2018.

MORGADO, F.S.; **A horta escolar na educação ambiental e alimentar**: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis. Centro de Ciências Agrárias. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis. 2006.

NASCIMENTO, M. S; et al. **Oficinas pedagógicas**: Construindo estratégias para a ação docente - relato de experiência. 2007.